



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	2321/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LINGUA ESPANHOLA I
<b>Turma</b>	LEN/I

**Carga Horária:** 136

**C. Horár. EAD:** 27

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Orientação para docência com estudo teórico-prático da realidade da sala de aula. Reflexão a respeito das condições de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola em contextos educacionais com assistência ao professor em serviço por meio da observação e regência. Planejamento, aplicação e avaliação de planos de aulas e/ou projetos destinados a alunos do Ensino Fundamental ou em nível básico de ensino-aprendizagem de línguas.

### I. Objetivos

1. Favorecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;
2. Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que o fundamentem;
3. Oportunizar a vivência de práticas pedagógicas que possibilitem, considerando a realidade escolar, a fundamentação de conhecimentos constituídos da atividade profissional e a produção contínua de conhecimento;
4. Possibilitar, pelo constante contato com a realidade escolar, a reflexão sobre a prática pedagógica e, em consequência, o seu redimensionamento, conforme objetivos a serem alcançados.
5. Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas, com vistas à experimentação e aplicação de recursos necessários para a prática docente.

### II. Programa

- 1.Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Unicentro e documentos para o Termo de Compromisso com as escolas.
- 2.Análise de documentos oficiais sobre o ensino de línguas estrangeiras no Ensino Fundamental: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas recentes alterações; Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental); Marco Comum Europeu de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação; Diretrizes Curriculares para as Línguas Estrangeiras do PR;
- 3.Abordagens de Ensino de Línguas Estrangeiras: concepções de linguagem e ensino de línguas e os métodos de ensino (do Método Gramatical aos enfoques plurilíngues);
- 4.As práticas linguísticas: oralidade, leitura, escrita e compreensão auditiva.
- 5.A observação no Ensino Fundamental e seminário sobre as observações.
- 6.Prática de ensino de Língua Espanhola no Ensino Fundamental: elaboração de Planos de Aula e atuação.
- 7.Análise de materiais didáticos e aulas simuladas;
- 8.Elaboração de Relatório de Estágio;
- 9.Seminário sobre as práticas.

### III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivo-dialogadas;
  2. Trabalhos em grupo;
  3. Trabalhos individuais;
  4. Aulas simuladas;
  5. Elaboração e apresentação de seminários;
  6. Elaboração de Relatório Final.
- Os estágios de regência serão realizados preferencialmente de forma individual.  
Conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, 20 carga-horária será trabalhada a distância, usando como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

- 1.Do Método Gramatical aos enfoques plurilíngues;
- 2.As práticas linguísticas: oralidade, leitura, escrita e compreensão auditiva.

#### II. Metodologia de trabalho

Leitura do material disponibilizado na plataforma e elaboração de texto referente aos itens estudados.

#### III. Tecnologias utilizadas

---

#### **IV. Cronograma de tutoria presencial**

Semanalmente, durante o horário de atendimento a alunos.

---

#### **V. Critérios de avaliação**

Os acadêmicos serão avaliados pelo trabalho escrito e pela pontualidade na entrega.

---

#### **VI. Cronogramas de avaliação**

Postar o trabalho referente ao conteúdo 1, Do Método Gramatical aos enfoques plurilíngues, no primeiro semestre letivo.

Postar o trabalho referente ao conteúdo 2, As práticas linguísticas: oralidade, leitura, escrita e compreensão auditiva, no segundo semestre letivo.

---

#### **IV. Formas de Avaliação**

A avaliação será efetivada através de um processo contínuo, observando-se a assiduidade e o comprometimento do acadêmico na realização e execução das etapas do cronograma da disciplina, conforme a seguir:

•Observação e assistência em sala de aula:10h/a

•Atuação em sala de aula:30h/a

Total:40h/a

A aprovação está condicionada ao cumprimento integral das horas de prática, bem como da entrega do Relatório Final/Artigo na data estipulada pela professora. Não são permitidas faltas no desenvolvimento da etapa de prática. Já as etapas que correspondem ao encaminhamento da disciplina em sala de aula, seguem a regulamentação própria sobre questões acadêmicas, a qual permite 25 de faltas.

5.1 Prática – valor 10,0

5.2 Relatório – valor 10,0

5.3 Outras atividades – valor 10,0

A média final se efetuará dividindo-se os resultados obtidos em cada etapa por três (3).

---

#### **V. Bibliografia**

##### **Básica**

V. BIBLIOGRAFIA:

Básica

ABADIA, Pilar M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.

ALONSO, Encina. Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo. Madrid: Edelsa, 1994.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação (LDB): Lei n. 9.394/96. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 08 de Fev. de 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE). Brasília, 1998.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acesso em: 08 de Fev. de 2017.

CONSELHO EUROPEU. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Disponível em:

[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf). Acesso em: 08 de Fev. de 2017.

FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana C. F. Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.

GIOVANNINI, A. et. al. Profesor en acción. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III, Madrid: Ed. Edelsa, 1996.

GUIMARÃES, E. Brasil: país multilíngue. Ciência e Cultura. Versão impressa. Cienc. Cult. v. 57, n.2, São Paulo, abr./jun. 2005.

MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

SEED. CURITIBA. 2008.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTA-CECILIA, A. G. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa. 1995.

---

##### **Complementar**

FREITAG, B.; MOTTA, V.; WANDERLEY, F. C. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, 1997.

MOROSOV, Ivete; Martinez, Juliana Z. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.

LEFFA, V. (Org.). O professor de língua estrangeira: construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2001.

LLOBERA, M. et. al. (Org.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, S. Enfoque y métodos en la enseñanza de idiomas. Traducción de José M. Castillo. Madrid: Cambridge, 2001.

SEDYCIAS, João (Org.). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

---

#### **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DELET/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 798

**Data:** 17/05/2023